

B041

CARACTERIZAÇÃO DO APOIO SOCIAL ÀS MÃES DE RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO PESO NASCIDOS E RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, SP

Maria Carolina Szymanski de Toledo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ana Maria Segall Corrêa (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As crianças de baixo peso ao nascer (BPN) apresentam um risco de morte trinta vezes maior que aquelas nascidas com peso normal no primeiro ano de vida. No Brasil, a média de recém-nascidos de baixo peso (RNBP) é de 10%. Surge como uma das estratégias para redução da morbimortalidade destas crianças, a atuação frente a melhorias nos serviços de saúde com a estruturação de uma “segunda via” pela qual a própria comunidade presta ajuda a essas mães através de redes de apoio social. Este trabalho tem como objetivo caracterizar o apoio social e as redes de apoio social às mães de RNBP residentes na cidade de Campinas, SP. Foram selecionadas mães que tiveram seus recém nascidos pelo Sistema Único de Saúde em duas grandes maternidades da cidade. Com a análise das variáveis há uma maioria pertencente a estratos sociais mais desfavorecidos e portanto sujeita às situações de risco como a pobreza, onde o efeito do apoio social teria seu nível máximo (modelo stress-buffering). Entretanto a rede de apoio social – quando existente – é parcial, constando principalmente de familiares. Portanto, a implementação de redes sociais eficazes traria benefícios para saúde da população bem como maior efetividade dos serviços de saúde.

Apoio Social – Recém-Nascidos – Baixo Peso